



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ARAGUAÍNA
ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA



RAYANNE CARLA DA SILVA FÉ

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

ARAGUAÍNA
2016

RAYANNE CARLA DA SILVA FÉ

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório apresentado ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís Ferreira.

Araguaína
2016

RAYANNE CARLA DA SILVA FÉ

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:
CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS**

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório apresentado ao curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins, como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

Orientador: Prof. Dr. Jorge Luís Ferreira.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Jorge Luís Ferreira
Doutor em Ciência Animal
(Orientador)

Prof. Dr^a. Katyane de Sousa Almeida
Doutora em Medicina Veterinária
(Membro)

Mv. José Wilson Dias Brito
(Membro)

Dedico esse trabalho primeiramente ao meu Deus que tudo pode, pois sem o auxílio e o poder dele nada disso poderia estar se concretizando. A minha abençoada família: pai, mãe, irmãos, avó, tias, tios, e primos.

AGRADECIMENTOS

Ao Deus que me amou primeiro e que antes mesmo que eu nascesse já tinha todos os dias da minha vida formados e determinados por suas mãos. Ao Deus que é constituído de sabedoria e entendimento, me levou a encontrá-lo quando estava perdida em minhas razões e iludida com as decepções deste mundo, sua luz resplandeceu sobre mim e eu pude enxergar aquilo que não podia, obrigada paizinho, pois fostes meu socorro na hora da angústia, meu socorro tão presente, sua alegria foi a minha força, quando muitos me julgavam você me acolhia, quando ninguém acreditava sua voz me encorajava a prosseguir, me fez sentir completa mesmo estando sozinha... Como é lindo o seu cuidado por mim, o seu amor é melhor que a vida.

Há um tempo determinado para todos os teus propósitos na terra, e hoje chegou esse tempo para minha vida, como te agradecer? Como expressar a minha gratidão? Por isso que o senhor é Deus, pois nada que façamos pode recompensá-lo aquilo que fazes por nós. Pois é repleto de bondade e cheio de misericórdia, e mesmo sem merecer me leva a conquistar, entendi que tudo que acontece é pela tua vontade e tudo que passei para chegar até aqui, me levou a te conhecer. E hoje mesmo com as dores que senti, com as provações que passei, posso declarar sem medo algum, dentre todas as conquistas te encontrar foi a mais linda e a mais gratificantes de todas, daí pude viver uma frase que diz assim: "nem sempre o produto final é o mais importante, por vezes as riquezas esta no processo da descoberta" foi no processo desse sonho que você se revelou a mim, foi durante a caminhada que ganhei minha maior riqueza, a maior descoberta de que eu era sua filha; e que minha vida pertencia a ti.

Foi a partir desse momento que pude viver e entender os teus propósitos para minha vida, entendi que as coisas que conquistarei aqui nessa terra são passageiras e que felicidades aqui são feitas de momentos; e que seu desejo é participar de todos esses momentos, obrigada Senhor por ter participado de todos os meus momentos até ter chegado aqui, por ter sonhado e realizado comigo.

Essa página que dedico a ti é insuficiente e insignificante para descrever o que fizeste por mim durante todos estes anos. Pai a ti entrego todos os meus caminhos, pois sei que teus sonhos são maiores e melhores que os meus, hoje uma

nova etapa se inicia na minha vida profissional e te coloco a frente de todos os meus caminhos... pela saúde, pela força, pelo teu amor que me envolve . AMO-TE

Também não posso deixar de agradecer a todos aqueles que protagonizaram essa realidade em minha vida, meus tesouros: Pai e mãe que foram minha coluna, como prova do amor de você, renunciaram a si mesmo, suas vontades, deixaram de viver para suas vontades e viveram esses anos em torno desse sonho, vocês são representações do amor de Deus aqui na terra, louvado seja Deus pela vida de cada um, que mesmo distantes não mediram esforços para concretizar essa idealização, é com muito orgulho que digo que através de uma mulher limpando um chão e um homem atrás de um balcão foi possível a concretização de um sonho, isso prova que não precisamos ter muito para darmos o que há de melhor em nós, vocês que sempre me ensinaram o valor do pequeno e hoje mesmo que eu venha a usufruir de muitas conquistas, não poderei me esquecer do verdadeiro valor que as coisas simples me trouxe.

Especial a minha vovó Celina, que sempre com sua delicadeza e humildade me estendeu a mão nas horas que mais precisei ,sendo tão importante nessa caminhada, a minha tia Régia, como a senhora me demonstrou o valor da solidariedade, me ensinou a amar e ter um olhar de Deus sobre as pessoas, por esses anos todos de doações carregadas de amor, Deus abençoe cada vez mais sua vida, minha irmã Débora que no papel de irmã mais velha sempre se preocupou comigo, me proporcionou momentos tão felizes ao seu lado e sempre que voltava a mala estava lotada, você foi muito importante pra mim nessa vida, com seus conselhos , autoestima que nunca admitiu tristeza perto de quem estivesse ao teu lado. Ao meu tio José Carlos que esteve sempre à disposição e que me ajudou e nunca se preocupou em fazer para que fosse visto, sempre muito discreto e silencioso fez grandes atitudes, as minhas tias Nicinha, Joselita, e Aparecida que com o seu amor torceram e oraram por mim, se doaram e me ajudaram sempre naquilo que estava ao alcance de cada uma; aos meus primos pelo incentivo e pelas palavras de Ânimo.

A minha amiga Juliana Anacleto, pois apesar do pouco tempo que nos conhecemos, compartilhamos de momentos de amizade e de verdade, sua amizade se tornou uma irmandade, sua amizade é uma joia preciosa pra mim, a Maria Raffaella onde nos conhecemos nesse curso e juntas nos ajudamos e nos toleramos, aprendendo o verdadeiro valor de uma amizade e pelos momentos de diversão,

pelo acolhimento, pela companhia, pela parceria, e até mesmo pelos desentendimentos que nos amadureceram e fez nos colocarmos um no lugar da outra, você foi muito especial, fico feliz em ver que juntas começamos e juntas terminamos. Sucesso!

O Bergson que nos últimos períodos se tornou um amigo, me mostrando um lado acolhedor e simples de ser, minha gratidão pela sua ajuda e por sanar todas minhas dúvidas principalmente referente ao que ia cair na matéria, és muito especial.

Ao meu tutor e orientador Jorge Luís Ferreira, que me acolheu desde o começo, não hesitou em me ajudar e me motivar em continuar nesse caminho, pelas risadas, pelas broncas, e pelo jeito único de ser, tens um coração enorme em você pude descobrir que não devemos julgar pela aparência, pois atrás desse semblante sério e às vezes mal humorado há um grande homem, sempre disposto a ajudar, como foi bom contar com sua mão estendida. E claro que não podia ficar de fora Dr. José W. Dias Brito, ou simplesmente " seu Zé", que já há um bom tempo me recebeu e me deu a oportunidade de aprender, sempre com seu jeito divertido, esquecido, e atrapalhado de ser me ensinou muito mais que uma profissão, mas um exemplo de humildade me trazendo a reflexão de uma passagem bíblica ao qual fala que quando queremos ser os primeiros que sirvamos uns aos outros, o senhor me trouxe a o contexto dessas palavras, sempre muito atencioso, respeitoso e dando-me oportunidade de fazer e me mostrando que quando fazemos com amor colhemos sucesso e reconhecimento , pela paciência, pelo auxílio, e pela confiança, você para sempre será lembrado. A presente banca examinadora que se dispuseram em partilhar e contribuir por esse momento tão importante na minha vida.

E por fim aqueles que indiretamente e diretamente contribuíram com seu amor sua atenção e cuidado permitindo-me chegar até aqui, como é maravilhoso ver que por trás dos olfordes e de admirações, existem pessoas que não se importaram em aparecer e nem de serem reconhecidas; mas suaram, oraram, choraram se dedicaram e sorriram comigo apenas pelo fato de me ver Feliz.

E ainda que tivesse o dom de profecia, e conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria.

1 Coríntios 13:2

RESUMO

O estágio curricular supervisionado obrigatório foi no Laboratório de Diagnóstico de Zoonose Guilherme Dourado, localizado na cidade de Araguaína-To, na área de Exames laboratoriais e Clínica Cirúrgica de Grandes Animais no período de 30 de maio de 2016 à 05 de Agosto de 2016 totalizando uma carga horário de 392 horas . Durante todo o período de estágio curricular supervisionado foram realizadas diversas atividades, como colheita de sangue para realizações de exames, diagnóstico de gestação por palpação retal, exame de andrológico, atendimento externo a propriedades rurais e também acompanhamento de cirurgias. No presente relatório é descrito e discutido um caso clínico de castração de um equino abordando as indicações, a técnica cirúrgica e as possíveis complicações.

Palavras-chave: Exames laboratoriais, comportamento dos equinos, gônadas do macho e influências hormonais.

ABSTRACT

The curricular supervised training required was in Zoonosis William Golden Diagnostic Laboratory, located in Araguaína-To, in the area of Laboratory and Surgical Large Animal Clinic in the period from 30 May 2016 to 5 August 2016 with a total 392 hour time charge. Throughout the internship period supervised were carried out various activities, such as blood samples for examination achievements, pregnancy diagnosis by palpation Rectal, breeding soundness examination, external assistance to rural properties and also follow-up surgeries. This report is described and discussed a case of castration of a horse approaching the indications, surgical technique and possible complications.

Keywords: Lab tests, behavior of horses, male gonads and hormonal influences.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Faixada do Laboratório de Diagnóstico Zoonosológico Guilherme Dourado..19

Figura 2. Estrutura Física do Laboratório: Sala de recepção, (A), sala para preparação e armazenamento de amostras, (B), sala de sala de equipamentos e lavagem/esterilização, (C), Sala de realizações de exames (D)20

Figura 3. Castração de Equino a campo25

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| Quadro 1. Atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular supervisionado obrigatório | 22 |
|---|----|

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|--------|--|
| ADAPEC | - Agência de Defesa Agropecuária Do Tocantins. |
| °C | - Graus Celsius |
| cm | - centímetro |
| ml | - Mililitro |
| TPC | - Tempo de preenchimento capilar |
| % | - Porcento |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1. INTRODUÇÃO | 15 |
| 2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO | 16 |
| 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | 18 |
| 4. RELATO DE CASO | 20 |
| 4.1. Castração a campo em Equino | 20 |
| 4.2. Identificação do animal | 20 |
| 4.3. Queixa principal | 20 |
| 4.4. Anamnese | 20 |
| 4.5. Exame Físico | 20 |
| 4.6. Tratamento: cirúrgico: Orquiectomia | 20 |
| 4.7. procedimento cirúrgico | 21 |
| 4.8. Evolução | 22 |
| 4.9. Discussão | 22 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 25 |
| 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 26 |

1. INTRODUÇÃO

O estágio curricular supervisionado obrigatório é uma disciplina que compreende o décimo período do curso de Medicina Veterinária, e tem como objetivo promover o aprimoramento dos conhecimentos adquiridos pelo aluno durante a graduação, com a vivência e o cotidiano da prática profissional.

Foi realizado no Laboratório de Diagnóstico Zoosanitário Guilherme Dourado, sob supervisão, do médico veterinário Dr. José Wilson Dias Brito, que além de rotinas laboratoriais, também agregou ao cotidiano serviço prestado a campo, realizando cirurgias, exames ginecológicos, exames de diagnóstico de gestação, coleta de material para diagnóstico (sangue) e exames andrológicos. O Mesmo ocorreu no período de 30 de maio de 2016 a 05 de agosto de 2016, compreendendo carga horária de 392 horas,

O estágio curricular supervisionado obrigatório é de suma importância na formação do Médico Veterinário, pois permite que ele aplique os conhecimentos obtidos na graduação, aprenda diferentes condutas profissionais, tenha contato com o público em geral, e demais colegas de profissão. Além de receber estímulo ao raciocínio e adquirir experiência na realização de procedimentos no campo de atuação da Medicina Veterinária.

2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTÁGIO

O laboratório Diagnóstico Zoonosológico Guilherme Dourado, está localizado na Rua Dom Emanuel S/N, Bairro: Senador, na cidade de Araguaína (Figura 1), fica localizado dentro do Parque de Exposição Agropecuário Dair José Lourenço, de Araguaína, constando de uma sala de recepção, para atendimento ao público, (Figura 2 A). Além disso, contam também com uma sala para armazenamento e preparação das amostras (Figura 2 B), sala de equipamentos e lavagem/esterilização (Figura 2 C), sala de realização de exames (Figura 2 D), e uma copa.



Figura 1. Faixada Laboratório de Diagnóstico Zoonosológico Guilherme Dourado. Fonte: Arquivo Pessoal



Figura 2. Estrutura Física do laboratório: Sala de recepção, (A), sala para preparação e armazenamento de amostras, (B), sala de sala de equipamentos e lavagem/esterilização, (C), Sala de realizações de exames (D). FONTE: Arquivo pessoal, (laboratório de Diagnóstico zoonosológico Guilherme Dourado, 2016).

A decisão de estagiar neste local teve a finalidade de ampliar a visão de trabalho na área clínica médica, laboratorial e cirúrgica de grandes animais, uma vez que o laboratório e o supervisor de estágio atende uma demanda grande de propriedades da região de Araguaína, e cidades circunvizinhas como: (Babaçulândia, Filadélfia, Aragominas, Santa Fé do Araguaia, Carmolândia, Araguañã, Xambioá, entre outras), em fazendas da região sudeste e sul do Estado do Pará.

Dessa forma, foi possível conhecer as principais enfermidades, casuísticas e problemas da região onde se propõe a consolidar trabalhos futuros, possibilitando ao estagiário um bom conhecimento e maior quantidade de informações, que poderão ter utilidade na vida profissional.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante o período de estágio compreenderam atividades no laboratório veterinário Guilherme Dourado, e atendimentos feitos a campo, em fazendas da região.

Foram Realizados exames de Brucelose, tuberculose e preparação de amostras para realização de exames de mormo e Anemia infecciosa em equídeos, muares e asininos. Ainda como atividades, eram emitidos atestados de vacinação para brucelose, receituário para compra de vacinas (B19 e RB51), tuberculose e andrológicos.

Como rotina do laboratório, ao final de cada mês eram emitidos relatórios de notificação á Agencia de Defesa Sanitária Animal do Estado do Tocantins (ADAPEC) e Secretaria de Defesa Sanitária do Ministério da Agricultura no Tocantins. Também eram emitidos receituário para compra de vacinas (B19 e RB51).

Nas visitas a campo, em propriedades rurais, foram realizadas diversas cirurgias como: rufião, descorna castração em bovinos equinos e muares, correção de hérnias, cesarianas em vacas, gabarro e outras; como também coleta de sangue para exames diagnóstico, tuberculinação e exames andrológicos.

As fazendas visitadas, em sua maioria, tinham como objetivo principal produção de bovinos de corte, sendo maioria constituída por animais da raça Nelore, algumas utilizavam sistemas de cruzamentos. O sistema de produção basicamente predominava o extensivo, com piquetes constituídos de capim Braquiária. Em algumas fazendas, na época da seca era feito suplementação com sal mineral e proteinado, principalmente para as categorias de bezerros.

Dentre as várias atividades desenvolvidas durante o estágio, optou-se por descrever uma atividade ligada a área de cirurgia de grandes animais, Para aprimorar conhecimentos descrevendo uma castração na espécie equina.

A Tabela 1 resume as principais atividades desenvolvidas no Estágio no período de 30 de maio de 2016 a 05 de agosto de 2016.

Tabela 1 – Atividades desenvolvidas durante o período de estágio curricular supervisionado obrigatório.

| Atividades | % de procedimentos |
|--|---------------------------|
| Exame de Tuberculose | 14 |
| Exame de Brucelose | 13 |
| Diagnóstico de gestação por palpação retal | 18 |
| Castração | 01 |
| Descorna | 01 |
| Exames Andrológicos | 05 |
| Coleta de Sangue | 20 |
| Receituário vacina B19 | 04 |
| Atestados de vacinação | 08 |
| Amostras anemia infecciosa | 08 |
| Amostras mormo | 08 |
| Total | 100 |

4. RELATO DE CASO

4.1 Castração A Campo Em Equino

4.2 Identificação do animal

Nome do animal: Curió
Raça: SRD
Idade: 4 anos
Peso: 260 Kg

Espécie: Equina
Sexo: macho
Pelagem: Castanha

4.3 Queixa principal

O proprietário queixa-se que o animal apresenta comportamento agressivo, indócil dificultando sua doma.

4.4 Anamnese

Proprietário relata que o animal tem comportamento indócil, de difícil manejo, trazendo assim dificuldades na lida do campo. Tem episódios de saltar cerca e atrapalhar acasalamento do garanhão com as éguas existentes no estabelecimento. Dessa forma optou pela castração, para fins não reprodutivos e auxiliar na doma do animal.

4.5 Exame Físico

O animal foi atendido na propriedade, no município de Araguaína no dia 13 de julho de 2016 por volta das 10 horas da manhã. No exame clínico o animal não apresentou alteração em nenhum sistema verificado, foi realizado jejum prévio de 12 horas. Mucosas normocoradas, TPC de 2 segundos e temperatura retal de 37,6 °C. Não apresentando alterações que o impossibilitou de realizar o procedimento cirúrgico.

4.6 Tratamento: cirúrgico – orquiectomia

Protocolo:

Medicamentos pré- anestésicos e cuidados iniciais:

Acepromazina em associação com Cloridrato de Detomidina:

- Acepromazina – 0,5 a 1 ml/100 kg por peso/via intramuscular, venosa e subcutânea
- Cloridrato de Detomidina – 0,2 a 0,4 ml /100 kg por peso/ via intramuscular ou venosa

Aplicação intravenosa lenta

Também foi realizado a aplicação de Soro Anti-tetânico, anteriormente a aplicação da medicação pré-anestésica. Da mesma forma, foi realizada a contenção do animal, de forma adequada, iniciando-se a lavagem com água e sabão neutro, seguido da antissepsia com povidine degermante do campo operatório.

4.7 Procedimentos Cirúrgicos:

O animal foi posicionado em decúbito lateral esquerdo. Os membros anteriores e posteriores foram devidamente amarrados e tracionados, a fim de evitar possíveis acidentes e permitir uma área de melhor acesso para o procedimento. Procedeu-se a assepsia prévia com solução de iodo a 2%. Em seguida foi realizada a anestesia local onde se utilizou 5 ml de lidocaína na linha de incisão na pele do escroto, encontrando-se paralela a rafe cerca de 1cm subcutânea/ 10 ml injetados intratesticular.

Os testículos foram forçados ventralmente contra a bolsa escrotal, foi realizada uma incisão de 7 a 10 cm paralelo a rafe mediano escrotal, sendo incididas a pele, túnica dartos, fáscias escrotais e túnica vaginal parietal. Com a incisão ocorreu a exposição do cordão espermático, sendo dissecado da túnica vaginal e ligado com fio inabsorvível. A partir de então, foi feita a secção do cordão espermático (um a dois centímetros distais à ligadura), tendo-se a preocupação de estancar possíveis sangramentos antes de liberar os cordões espermáticos. A bolsa escrotal foi lavada com solução salina 0,9% para a remoção de coágulos. O testículo oposto foi removido de forma similar e as feridas escrotais foram deixadas cicatrizar por contração e epitelização.



Figura 3. Castração a campo- Fonte: Arquivo pessoal.

Após o procedimento foi realizada a lavagem e desinfecção do local, com solução de iodo a 2% e Terracotril spray. Finalizando assim administrando-se 20 ml de antibiótico de amplo espectro (Agrovet Plus), e recomendado a desinfecção diária e antibioticoterapia por 15 dias.

4.8 Evolução

Após 20 dias da realização do procedimento cirúrgico, foi realizada uma visita à propriedade. Sendo observada uma excelente evolução do caso, desta forma a ferida apresentava uma boa cicatrização, não apresentando assim risco a saúde do animal.

4.9 Discussão

A orquiectomia é um procedimento cirúrgico frequentemente utilizado na prática cirúrgica equina, sendo utilizada, principalmente, com o intuito de melhorar o manejo de cavalos que não serão usados como reprodutores (ROSE & RODGSON, 1995). Hérnias inguinais podem requerer castração uni ou bilateral.

Impotência, infertilidade e subfertilidade de garanhões são outras causas que podem requerer orquiectomia (SCHUMACHER & TROTTER, 1992).

Em qualquer época pode-se efetuar a castração, entretanto, recomenda-se para um desenvolvimento muscular e fenotípico desejável, que a mesma venha ser realizada após 12 meses de idade. No entanto, este não deve ser o único critério, deve-se observar a sanidade do animal e principalmente dos testículos (TURNER & McILWRAITH 2002).

A orquiectomia pode ser realizada em estação sob analgesia local ou em decúbito sob efeito de anestesia geral. A técnica vai depender do Temperamento do animal, da prática do cirurgião, e algumas situações, dos costumes e do meio onde o animal será submetido ao procedimento cirúrgico (TURNER & McILWRAITH, 2002).

É de execução relativamente simples, podendo ser realizada a campo pelo médico veterinário. Apresenta taxas de complicações elevadas, entre 20 a 38% dos casos, principalmente associados a erros de técnica cirúrgica. Dentre as principais complicações citam-se a formação de edema, hemorragia extensa, herniações, tanto do omento quanto de porções intestinais, peritonite, infecções, traumas peniano e evisceração, entre outros (SHOEMAKER et al., 2004).

Estas complicações podem ser minimizadas se a orquiectomia for realizada em um centro cirúrgico, com todas as técnicas de assepsia e antissepsia adequadas (MASON ET AL., 2005, GETMAN & WHITE, 2009). É de suma importância que se tome medidas preventivas como a vacinação e soro antitetânico antes da cirurgia, evitando assim que a afecção se instale no local da ferida (THOMASSIAN, 2005)

As técnicas de castração no eqüino podem ser abertas e fechadas (HICKMAN ET.AL a.,1995).

Kersjes Et al. (1986) relataram que, no cavalo, podem ser utilizados métodos de castração tais como: técnica aberta, e fechada . Conforme a descrição:

Orquiectomia fechada – secciona-se a pele e a túnica dartos, mas não é aberta a túnica vaginal. Nesta técnica, uma porção da túnica vaginal parietal e do músculo cremaster são removidos. Esta técnica não expõe a cavidade abdominal ao meio externo, mais indicada para animais com testículos pequenos;

Orquiectomia aberta – é a mais comum, cada testículo é exteriorizado através de uma incisão da túnica vaginal parietal, os testículos junto com o epidídimo são removidos, mas a túnica vaginal parietal e o músculo cremaster permanecerão no animal.

A hemostasia é um aspecto muito importante na castração e pode ser realizado: a) por ligadura e b) por emasculador (HICKMAN et al., 1995).

KNECHT et al. (1985) e TURNER & McILWRAITH (2002) sugeriram os fios absorvíveis como o catgut, colágeno, polímero do ácido glicólico e poliglactin 910; e inabsorvíveis como a seda, algodão náilon, polipropileno e polietileno, caprolactam polimerizado, poliéster, aço inoxidável e cliques de Michel, como opções para proceder suturas de tecidos e hemostasia.

Em todo tipo de cirurgia a conduta do pós-operatório é extremamente importante para o sucesso da intervenção. Assim, sempre se recomenda: curativo diário do local da ferida; hidroterapia (15-20 min. duas vezes ao dia); administração de anti-inflamatórios e antibióticos; caminhadas diárias, mas evitando-se atividade física vigorosa nas primeiras 24 horas para prevenir hemorragias. (TURNER & McILWRAITH, 1989).

SCHUMACHER & TROTTER (1999) pronunciaram como complicações pós-operatórias da castração: hemorragia, evisceração, edema, funiculite séptica, infecção por *Clostridium spp*, peritonite séptica, lesões penianas, hidrocele ou vaginocele, libido persistente e castração incompleta. Sangramento durante e após a castração é normal e geralmente resulta de laceração da pele ou vasos escrotais durante a incisão, persistente sangramento por mais de quinze minutos é considerado hemorragia excessiva. O sangramento excessivo pode ser prevenido colocando o emasculador transversalmente, com a superfície cortante distalmente, evitando a inclusão de tecidos moles e a tensão excessiva do cordão espermático emasculado. Em garanhões velhos, a emasculação do cordão espermático e cordão musculofibroso, devem ser realizados separadamente para diminuir a quantidade de tecido que será ligado, evitando desta forma o risco de hemorragia (MAY & MOLL, 2002).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular supervisionado realizado no laboratório de Diagnóstico zoosanitário Guilherme Dourado com extensão ao campo me proporcionou experiências essenciais para a carreira de médica veterinária. O contato com os proprietários e a descoberta de novos desafios levou a perceber a necessidade da capacitação profissional, tendo esse estágio como um exemplo daquilo que o mercado de trabalho espera da classe, ampliando assim a visão de responsabilidades e direitos do médico veterinário.

O período de estágio foi favorável para o aprimoramento prático de tudo o que foi desenvolvido durante a graduação. Da mesma forma, foi possível aprender que o sucesso da profissão reside na experiência profissional e a habilidade de convivência e socialização do meio, pois permite um contato maior e novas oportunidades. Como também proporcionou conhecer profissionais de outras áreas abrangendo conhecimentos e trocas de experiências.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GETMAN, L. M. & BRANCO, N. (2009). Avaliação de complicações de castração: estratégias para o tratamento no campo. Trabalhos da Convenção Anual 55 da American Association of Equine Practitioners. American Association of Equine Practitioners, Las Vegas, Nevada, EUA.

Hickman, J; HOULTON, J; EDWARDS, B. Um atlas de cirurgia veterinária. Oxford: Blackwell Science, 1995. 275 p.

KERJES, A. W; NEMETH, F.; RUTGERS, L. J. E. **Atlas de cirurgia dos grandes animais**. São Paulo: Manole. 1986. 143 p.

KNECHT, C. D; ALLEN, A. R.; WILLIAMS, D. J; JOHNSON, J. H. **Técnicas fundamentais em cirurgia veterinária**. 2ed. São Paulo: Roca, 1985. 309 p.

MAIO, K. A.; MOLL, H. D. Reconhecimento e manejo de complicações de castração eqüinos. *Compêndio Veterinário*, Newtown, v. 24, n. 2, p. 150-161, 2002.

MASON, B. J., NEWTON, J. R., PAYNE, R. J. & PILSWORTH, R. C. (2005). Custos e complicações da castração eqüina: um estudo de base prática no Reino Unido comparando sutured' techniques reclinadas 'nonsutured' and em pé'. *Equine Veterinary Journal*, 37.468

ROSE, J. R.; HODGSON, D. R. **Manual clínico de eqüinos**. Cidade do México: Interamericana, 1995, 632 p.

SAPATEIRO, R., BAILEY, J, E. , WILSON, D. G. (2004). Castração de rotina em 568 projectos de potros: incidência de evisceração e hérnia omental. *Equine Veterinary Journal*, 36,336.

SCHUMACHER, J. : TROTTER, G. W. O sistema reprodutivo. In: AUER, J.A. .; Vara, Cirurgia J. A. Equine. Philadelphia: Saunders, 1999. cap 56, p. 515- 539.

THOMASSIAN, A., **Enfermidade dos cavalos**, editora varela, 4 edição, São Paulo, 2005.

TURNER, A. S.; McILWRAITH, C. W. **Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte**. São Paulo: Roca, 2002. 341 p.